

JORNAL DE MELGAÇO

Proprietario e editor, DUARTE A. DE MAGALHÃES

Pedido

Aos nossos assignantes em divida pedimos a fineza, que desde já agradecemos, de nos enviarem a importancia dos seus debitos em vales do correio ou sellos postaes até ao dia 31 do corrente mez sem falta. Todos comprehendem quanto a empenha carece de meios n'esta occasião para fazer honra aos seus compromissos.

A direcção é - Duarte Augusto de Magalhães.

Melgaço.

CARTA DE LISBOA

Lisboa, 31 de dezembro

Reina o silencio e a obscuridade.

Abrem-se as camaras no dia 2 de janeiro?

Realisa-se o accordo entre os dous grandes partidos monarchi-

(4) FOLHETIM

A LUVA

(CONTO)

— Para casa com certeza que elle foi; e de mulher cativa, exclamou um dos presentes, a prova está aqui, e o imprudente tirando dos copos da espada do tenente uma comprida luva de pellica *gris-perle* tirou com ella para sobre a meza dos jogadores.

O marquez baralhava as cartas. O visconde olhou para a luva. Carlos já a retirava da meza, mas n'essa occasião o visconde agarra-a, voltou-a olhou para os botões, fez-se livido, levantou-se e a sua mão cahiu em cheio na face do amigo.

— Miseravel, exclamou elle, infame, e ia para se lançar a elle quando alguns amigos o sustentaram.

cos? E' o que todos perguntam, e ninguem sabe ao certo o que ha-de responder.

Parece, porem, estar averiguado que o sr. conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista, um dos caracteres mais nobres que conhecemos, declarou terminantemente a emissario ou emissarios do governo, que não entraria em accordo algum com este, caso as camaras não fossem abertas no dia 2 do proximo mez de janeiro como manda a constituição do Estado.

O governo é que não quer ceder.

Projecta a reforma da lei eleitoral e incompatibilidades, e espera vencer tudo e todos com estas medidas.

Como já dissemos, não nos parece momento opportuno para obra tão momentosa.

No paiz nota-se uma certa agitação produzida pelo brusco encerramento das camaras e comícios que se lhe seguiram, e é bom não acordar o leão que ha tantos annos dorme o somno do indifferentismo.

Uma revolução no momento actual era um desastre, uma ruina total.

O naufragio seria completo, e ninguem se salvaria no meio das ondas revoltas d'esse cataclismo.

E' necessario que os homens que nos governam tenham muito tino e muita prudencia. E' necessario que se não esqueça um só momento da alta missão que lhes está confiada. O bem da patria deve ser o leme da sua bandeira.

Assim tudo irá bem.

Olhemos para o Brazil, e para os resultados funestos produzidos por uma revolução prematura.

Aquella luva, admiravel de elegancia e de distincção, ainda empregada de curva do braço que a calçara, e exhalando os mais delicados perfumes, tinha doze botões de prata, e cada um com outras tantas lestemunhas condemnatorias, ostentava em relevo a coroa e o monogramma da viscondessa Din rah.

O visconde comprehendera tudo, muito mais claramente do que os medicos lhe tinham explicado.

Eram sete horas da manhã quando o visconde entrou em casa.

De mansinho, chegou aos aposentos da esposa.

A viscondessa dormia socega-damente. Os braços nus, alvos de leite, cruzados no seio estofado de rendas, os cabellos louros esparsos na seda vermelha dos almofadões, e os labios entreabertos por onde a respiração se escapava com um ciclar da aragem entre roseiras floridos, davam aquella mulher o as-

Se o dia de hoje não é bom, que poderá ser o de amanhã?

No meio d'estas cousas que são serias e muito, ha notas perfeitamente comicas, e senão vejant.

Parece que se pensa em introduzir novas modificações, nos uniformes militares, tendo sido enviada uma circular aos corpos do exercito pedindo a opinião dos officiaes, ácerca da conveniencia de se banir o dolman para se usar outra vez o antigo casaco.

Que lhes parece?

Quando tão graves questões agitam o paiz, quando vemos o povo e os funcionarios publicos sobrecarregados com contribuições pesadissimas, quando todos se arreceiam do futuro, o sr. ministro da guerra pensa em substituir o dolman pelo casaco militar que antigamente se usava!

Valha-nos Nossa Senhora da Luz!

Mudemos agora de assumpto deixando a politica que já aborrece.

Diz-se que o sr. dr. Cabral Mancada, digno agente do Ministerio Publico em Lisboa, recebera um bilhete de «Boas-festas» assignado por João Porto, com um punhal desenhado, e ameaçando-o de morto.

Consideramos o caso apenas uma brincadeira de pessimo gosto.

— Tem causado alguma inquietação em Lisboa a noticia da grave epidemia que lavra ha tempos na freguezia de Santa Maria de Arnoso, concelho de Villa Nova de Famalicão, que tem victimado ali bastantes pessoas.

O nosso governo que costuma mandar constantemente delegados a quanto congresso ha, por essa Europa fóra, não se lembrará da conveniencia de enviar á

pecto d'uma Venus adormecida.

Era realmente bella.

O visconde aproximou-se do *boudoir* sem fazer ruido, entrou, e sobre o toilette encontrou duas luvas. Uma era *gris* e pertencia á mão direita da viscondessa, outra era tambem *gris* mas de homem, pis-pentada, e com a inicial C. no botão.

O visconde contemplou a adúltera com uma indifinivel expressão onde todos os affectos, e todas as dores da alma humana se encontravam reunidas n'uns cahos de revoltoso soffrimento.

— Tocou levemente no hombro da viscondessa e esta abriu os olhos.

— Que queres? exclamou ella um pouco irritada.

O visconde abriu de par em par a janella do quarto, a luz encheu violentamente todo o aposento e apresentando á viscondessa a luva de Carlos disse-lhe fria e pausadamente:

— Particpar-lhe minha senhora

freguezia atacada uma commissão de medicos encarregados de estudar a epidemia, preparando depois os meios de resistencia convenientes e aconselhados pela sciencia?

Era bem bom que assim se fizesse.

— A titulo de curiosidade.

O sr. João Arroyo ganha 2:400:000 reis por anno nos caminhos de ferro; 1.200:000 reis da companhia de papel de Prado do sr. Conde de Burnay; 1.200:000 reis da companhia das Aguas; 800:000 reis da companhia do gaz; e 600:000 reis da companhia do Nyassa—Somma total 6:200\$ reis.

Diz-se agora que o homem tambem vae entrar para o Supremo Tribunal Administrativo, o que lhe dá annualmente mais reis 1.800:000, o que prefaz a quantia de 8.000:000 reis completos.

Bardeau, o illustre presidente da camara dos deputados da França, que acaba de fallecer, morreu pobre, e nunca ganhou na sua vida metade do que ganha o sr. Arroyo.

Dá vontade de morrer!

Emfim, as cousas são o que são, e não o que devem ser.

Até á semana.

Theophilo.

FACTOS DA SEMANA

Mente sempre.

«Sem-Vergonha», antigo «J. Aborreido» e ex «A. Vergalho», publica no n.º 62 do nosso presado collega de Monsão «O Regenerador», uma correspondencia d'esta villa, na qual noticia ter havido um conflicto entre duas autoridades d'este concelho, por causa de uma prisão.

Mente como um cão raivoso que é.

que acabo de matar em duello legal o miseravel, infame dono d'esta luva: o seu amante.

— Não o percebo; o senhor está doido respondeu ella fazendo-se forte.

— Então vae perceber; e o visconde contou-lhe toda a scena passada, enquanto ella adormecia com os labios ainda humidos dos beijos do amante.

— E o sr. diz que o matou, exclamou ella com os olhos a sahir-lhe das orbitas.

— Matei-o.

— O pae de meu filho, gritou ella com a bocca espumante; e estendendo o braço nu, esculptural e alvo gritou ao marido: Assassino do meu primeiro e unico amor, maldito sejas, assassino assassino, e começou a rir, a rir, a rir, convulsivamente.

A desgraçada enlouquecera!

Alfredo Galli.

No concelho de Melgaço todas as autoridades se entendem admiravelmente nas questões de serviço publico, respeitando-se reciprocamente.

Quem disser o contrario d'isto mente, e «Sem Vergonha» disse o contrario d'isto; logo, «Sem Vergonha» mente.

Não estamos resolvidos a gastar papel e tempo com tão reles alimaria.

Só duas palavras mais.

Não tem imputação o que diz aquelle que tendo sido injuriado no Rio do Porto, por um sujeito d'esta villa, que o insultou e lhe dirigiu epithetos ultrajantes, não só lhe não respondeu mas poz-se a andar com vento fresco pela pôpa, recolhendo-se ao quartel... de saúde.

Não merece resposta o cobarde, que entra n'um estabelecimento de Melgaço, em pleno dia, e sofre ali uma saraivada de injurias, retirando-se cabisbaixo e sem mostrar que a mão direita lhe sirva para se desaffrontar. Só serve para dar patadas e escrever injurias e infames calumnias.

Não se deve fallar do miseravel que indo acompanhado com outro homem encontra n'um caminho escuro dous inimigos, um dos quaes lhe dirige uma injuria, a que o sabujo responde cumprimentando-o e seguindo humildemente o seu caminho.

A tal correspondencia para «O Regenerador» tem a data de 24 de dezembro ultimo.

Que admira que «Judas» injurie, calunnie, e minta descaradamente na vespera do nascimento do Divino Mestre?

Reles lampeão de esquina de viella suspeita, vai á... fava.

Mal empregado papel que gastamos com uma alimaria tão suja, que já nem merece uma albarda do tempo dos Affonsinhos.

Quizeste cimentar desintelligencias que só tu soulaste, e querias pescar nas aguas turvas.

Pedaço de asno!

Eleição.

Na sessão da direcção da sociedade «Recreio Melgaçoense» de 29 do mez passado, foi votado socio d'aquella assembléa, por unanimidade, o ex.^o sr. dr. Manoel Felix Mancio da Costa Barros, digno administrador d'este concelho.

Felicitemos cordealmente sua ex.^a pela manifestação de estima e subida consideração que acaba de receber da direcção da referida sociedade.

Vac tudo assim...

Consta-nos que foi requerida a arrematação da conducção das malas do correio entre Valença e esta villa, é vice-versa por João Rodrigo Martins enviando, por intermedio da estação telegtapho postal de Monsanto um requerimento dirigido ao ex.^o sr. conselheiro Director Geral dos correios, sen-

do certo que até esta data ainda não foram dadas ordens para tal arrematação

Se d'aqui pôde advir para o thesouro uma economia, porque senão attende tão justa pretensão?

Com os dinheiros publicos não deve haver patronato.

Não deixaremos de fallar no assumpto emquanto se não fizer justiça a quem a tem.

Isto não é morgado.

Enlace.

Casou na noite de 27 para 28 do mez passado, na igreja matriz d'esta villa, o ex.^o sr. José Candido Gomes d'Abreu com a ex.^o sr.^a D. Auña Joaquina Vasques d'Abreu.

O sr. José Candido é um cavalheiro nobilissimo, e tem dotas de coração e de espirito já bem raras na epocha que vamos atravessando.

Possuidor de uma fortuna consideravel, sua ex.^a divide-a com mão larga pelos necessitados, e rara será a rua d'esta villa onde não reside alguém que seja socorrido por tão benemerito cidadão.

Permitta sr. José Candido Gomes d'Abreu que o mais humilde dos seus amigos d'aqui o felicite tão sincera quanto cordalmente.

Vistoria.

Terminou finalmente no dia 29 do mez passado a vistoria na estrada de Caminha á fronteira, por S. Gregorio.

Seis dias de vistoria!
Irribus!

Sociedade «Recreio Melgaçoense».

Tem corrido animadissimas as reuniões familiares dos ultimos domingos, apesar de haver pouco frio.

Se houvesse muito então é que era!

Muito tem concorrido para essa animação a presença de alguns moços d'esta villa, que aqui se acham gosando as férias do Natal.

A alegria expansiva da rapaziada transmite-se como polvora incendiada, e até chega aos velhos!

Vá, toca a divertir e a saltar porque a vida são dous dias, e ninguém sabe se no outro mundo pôde dansar uma valsa ou pullar uma mazurka.

Ha por ahí quem se morda por lá não entrar, mas, tenha paciencia, não põe lá o pé.

Aguate-se no balanço!

Jury commercial.

Foi eleito no dia 29 do mez findo o jury commercial que tem de funcionar durante o corrente anno de 1895.

A eleição teve lugar no tribunal judicial d'esta comarca, ao meio dia.

Compareceu um avultado numero de negociantes.

Foram eleitos os seguintes senhores:

Effectivos = Frederico A. dos Santos Lima, Francisco Pires, Antoni Joaquim Esteves, Luiz Vicente Rodrigues.

Supplentes = José Maria Darães e Manoel Joaquim da Cunha Sotto-Maior.

Remoção.

Dous cavalheiros que se acham presos nas cadeias d'esta villa, hespanhoes de nacionalidade, Manoel Quintella e Francisco Torres Nunes, cumprindo a pena em que foram condemnados como passadores de moeda falsa, vão ser removidos para as cadeias da Relação do Porto, dentro de breves dias.

Demissão.

Foi demittido do logar de escrivão do juizo de paz de Castro Laboreiro, o sr. Agostinho Fernandes de Barros, que actualmente se acha residindo na Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Está, portanto, vago aquelle logar.

Concorram a elle que é *rendoso*.

Baile.

No dia 25 do mez findo houve um bailaroque, a tostão por cabeça, no theatro S. João, d'esta villa.

Concorreram a elle elegantissimas tricanas e alentados lavradores.

A animação foi grande, e o suor copiosissimo.

Os pares valsavam doidamente ao som d'uma bem dirigida orchestra.

O maestro sr. Sanches fez prodigios.

Ali houve de tudo. Colloquios amorosos, palavras doces e meigas murmuradas docemente ao ouvido das mulheres amadas, juramentos de amor eterno, promessas solennes de casamento, passeios ao *Mascanho*, etc. etc.

Quem ali entrava esquecia-se que estava em Melgaço, para se julgar em pleno salão da grande ópera de Paris!

Caramba! esta é fuerte!

A *soirée*, e *vaile* como lá di-siam, darou até tarde, e os visinhos deram sorte por os não deixarem dormir senão de madrugada.

Porque não foram para lá?

Trocavam uma cama cude pairava a insoumia pela contem-plação de rostos formosissimos, cinturas de anel, de formas voluptosas, e julgar-se-hiam transportados ás regiões celestes!

Sensaborões! Por um tostão!

*
*
*

Admiramos que não houvesse *vaile* em casa de D. Maria Carvalho e do *caballero* D. Manoel de la Coesta Velho, mercador de pro-

duetos armazenados em la bahia de Vigo.

Tambem se passa ali muito bem. E quanto a comes e bebes, aquillo é outre acceio.

No entrudo com certeza não deixam de se abrir estes salões, e nós lá estamos caídos.

Olé se estamos.

Passo.

No dia 31 do mez findo tomou posse d'esta parochia o rev. abbade Caetano Fernandes, da freguezia de Merufe, do concelho de Monsanto.

Assistiram áquelle acto os membros da junta de parochia e grande numero de cavalheiros d'esta villa.

Como demonstração de apreço em que são tidas as elevadas qualidades do novo parcho, a junta de parochia festejou o acto da posse com musica e fogo.

O rev.^o ao fiudar o ceremonial da posse fez uma breve mas brilhante allocução aos assistentes agradecendo-lhes as manifestações de estima que lhe dispensavam, exaltando as excellencias da religião catholica, e promettendo, como bom pastor, distribuir por todos com affecto o pão espiritual.

Felicitemos o nosso novo parcho, e, certos das suas nobres qualidades, felicitamos tambem os habitantes d'esta freguezia.

Tabellião.

O nosso presado collega «O Alto Meio», noticiando a nomeação de Manoel José de Faria Pereira para o cargo de tabellião de notas do julgado de Valladares, pergunta quem será aquelle sr. Faria.

Facil nos parece a resposta: nem é miguelista, nem regenerador, nem progressista, nem republicano, nem nephelibata; é simplesmente *condicional*.

Folhetins de Camillo.

O nosso collega «Aurora do Lima», de Vianna do Castello, vai brevemente cumprir a promessa feita ha tempos aos seus leitores, da publicação de muitos e interessantes folhetins escriptos por Camillo Castello Branco para aquelle jornal, alguns ineditos, e differentes trabalhos do mesmo escriptor, que existem dispersos.

Camillo foi um dos redactores da «Aurora do Lima», e viveu em Vianna do Castello durante muito tempo.

Os folhetins serão paginados de modo a comporem um elegante volume.

A edição é propriedade reservada n'aquelle jornal.

Tomam-se desde já assignaturas por semestre ou anno, que serão realisaveis a contar da publicação do primeiro folletim.

Despacho.

Foi despachado parcho da freguezia de Fiães, d'este concelho o nosso excellente amigo, rev. Ma-

noel Bento Gomes, de S. Gregorio Felicitamos sinceramente o povo d'aquella freguezia, que vai ter em breve como pastor um verdadeiro modelo de virtudes, o qual no exercicio do *munus* parochial não deixará de seguir ás pizzas do actual parochio, o nosso bondoso amigo, rev. Custodio Esteves Cordeiro, que tem sido exemplar e rigorosissimo no cumprimento dos seus deveres. Ao agraciado os nossos parabens.

Commissão do recenseamento.

Segundo consta, será progressista a maioria e minoria da commissão do recenseamento que ha-de eleger-se n'este concelho no dia 7 do corrente.

Os regeneradores *dissidentes* que nos annos anteriores sempre elegeram a maioria, abstem-se por completo de intervir na eleição.

Festa do Menino.

Realizou-se em Paderne, no dia 1.º do corrente, a festividade do Menino Deus.

Constou de missa cantada e sermão.

Missa.

A expensas do sr. Antonio Luiz Lopes, da Portella do Couto, de Chaviães, haverá no domingo proximo, 6 do corrente pelas 11 horas da manhã, na capella da Senhora da Orada, d'esta villa, uma missa cantada a grande instrumental e sermão pelo distincto orador sagrado, rev. José Maria Mendes.

Natal.

A pessoa encarregada da distribuição da esmola de 100:000 reis, mandada do Pará pelo nosso benemerito compatriota sr. João Pires Teixeira, para os pobres d'este concelho, pede-nos para publicarmos a relação dos individuos por quem foi distribuida a referida esmola, o que fazemos gosiosamente:

E' a seguinte:

Freguezia da villa.	
Maria José Dias	500
Anna Joaquina de Souza	500
Francisco Colmeiro	500
Anna Joaquina Vicenta	500
Ludovina Vicenta	500
Marianna Domingues	1000
Manoel Joaquim Domingues	1000
Maria das Dores	1000
Maria Alves	500
Rosa Joaquina Vasques	1000
Maria Trancosa	500
Carlota Rosa	500
Carlota Gonçalves.	500
Rosa Bermudes	500
Joaquim do Carmo da Cúnha	500
Maria Josefa de Puga	500
Anna Joaquina Solheiro	500
Maria Innocencia	500
Maria do Carmo Bermudes	500
Anna Joaquina Gomes	500
Palmira Candida Augusta	500
Mathilde da Conceição Marques	500
Dolores Cividade	500

Virginia Rata.	500
Maria Melleira	500
Rosa Joaquina	500
Maria Joaquina Alves	1000
Rosa Emilia	500
Delmota Rosa Sanches	500
Maria do Carmo Exposta	500
Joseta Lopes	500
Maria Joaquina Gonçalves	500
Luciana Candida	500
Ludovina Gonçalves	500
Maria Baleixo	500
Maria Claudina Basteiro	200
Maria Felgueiras	200
Maria do Anastacio	500
Candido do Bento	200
Maria do Magico	200
Rosa de S. Martinho	500
Caca Velha	500
Manoel Arnoia	500
Maria Rosa Domingues	500
Carlota Joaquina Colmeiro	200
Maria Candida Exposta	200
José Joaquim Codesso	200
Adelina Rosa	200
Antonio Perinhas	200
Maria Baleixo	200
Marcelina Vasques	500
Theresa Ferradora	500
Dalina Fernandes	200
Manoel Degredado	500
Anna do Pano	500
Cictino Luiz Affonso	500
Theresa Gonçalves	500
Candida Baleixo	500
Carolina do Carvalho	500

(Continua) 28:700

BOLETIM ELEGANTE

Fez annos:

Tercer-feira—o sr. Alberto Adriano da Silva Tavares.

Fazem annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Sophia Pereira de Castro Pitta e o sr. dr. José Vicente Corrêa dos Santos Lima.

— Acha-se levemente doente a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Pereira de Castro, de Firó de Baixo, freguezia de Rouças.

Estimamos as suas melhoras.

— Partiu para o Porto, o ex.^{mo} sr. Gervasio Ferreira d'Araujo, sua ex.^{ma} esposa e filhinhos. Até Mansão foi acompanhado por seu irmão o sr. Domingos Ferreira d'Araujo e sua ex.^{ma} esposa.

— Partiu para S. Paulo, Brazil, o nosso prezado amigo e assignante, sr. José Joaquim da Ribeira, de Christoval.

Uma feliz viagem e muitas prosperidades é o que do coração lhe desejamos.

— Tem sentido algumas melhoras o menino Luiz Boaventura Rodrigues. Estimamos.

— Esteve n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Sophia Pereira de Castro Pitta, de Monsão.

— Tem passado encommodado, o sr. Antonio Joaquim Bayão digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

— Regressou a esta villa, a

ex.^{ma} sr.^a D. Georgina Candida da Costa Pinto.

— Esteve ha dias n'esta villa o ex.^{mo} sr. D. Casiano Alejandro, abastado proprietario, da freguezia d'Alveios, Galliza.

— Partiu para a Lagoa, districto de Ponta Delgada, o nosso amigo e assignante, sr. Antonio Manoel Lopes, ultimamente nomeado escrivão de fazenda n'aquelle concelho.

— Foi a Valença, d'onde já regressou, o sr. Mathias de Souza Lobato, digno professor official de Castro Laboreiro.

PENSANDO EM TI!

(a D. Deolinda Vianna)

Que grata recordação!
Que suspiros abafados
Abrija meu coração
N'estes dias torturados
De nefasta solidão!

E quando eu ao sol poente
Na janella me debruço
E contemplo o mar dormente
Que, terno como um soluço,
Beija a praia docemente,

A minh'alma devaneia
Como n'um sonho de luz,
Tornando-me grata a ideia
Que na tua imagem puz,
De meus encantos sereia!...

Se penso n'aquelles dias,
Tão felizes a teu lado,
Admirando as cotovias,
Do pinheiral cerrado
Pousando nas ramarias,

Ail uma profunda mágoa
Uma saudade infinita,
Do peito fazem-me frágua
De dor, tormenta e desdita.
E razam-me os olhos d'agua....

Foz do Douro, 20 de setembro de 1894

G. d'Araujo.

ANNUNCIOS

José Maria Durães, casado, negociante, do lugar da Portella do Couto, freguezia de Chaviães, d'este concelho de Melgaço, na qualidade de arrematante das contribuições indirectas municipaes no corrente anno de 1895, faz publico por este meio que todos os commerciantes importadores de mercadorias sujeitas ás ditas contribuições, terão que fazer os respectivos manifestos, na freguezia de Penso, ao respectivo empregado que se acha n'aquelle posto Manoel Antonio Pereira.

Declara mais que, os respectivos manifestos lerão de ser feitos e assignados pelos proprios importadores, ou por pessoa auctorizada pelos mesmos, para esse fim.

Declara mais que, os manifestos ou declarações feitas pelos conductores, não serão admissiveis por serem pessoas consideradas irresponsaveis.

Mais declara que, todas as mercadorias que sejam encontradas em transito, sem virem acompanhadas dos duplicados assignados pelo empregado competente, serão estas apprehendidas para se lhe dar o destino que dispõe o regulamento camarario.

Finalmente, que para todos os mais manifestos que haja de fazer-se, tem os seguintes empregados:

Em Penso, o referido Manoel Antonio Pereira, e n'esta villa, o sr. Francisco Pires.

Melgaço, 1 de janeiro de 1895.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias citando D. Constança d'Azevedo, viuva, por si e como representante de seu filho menor, e bem assim todos os credores e interessados incertos e legatarios desconhecidos para dentro d'aquelle prazo, a contar do ultimo annuncio que for publicado na folha official, fallar a todos os termos até final, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Victorina Rosa Gomes de Souza, viuva e em que é cabeça de casal Candida de Jesus d'Araujo Azevedo, viuva do lugar da Pigarra, freguezia d'esta villa.

Melgaço, 20 de dezembro de 1894.

Verifiquei (102)
O juiz de direito A. Garrido.

Loja Nova do Cantinho

LARGO DO CHAFARIZ
MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho), proprietario d'este novo estabelecimento, convida o respeitavel publico a que visite esta recente casa de negocio, onde encontrará variado sortido d'objectos de mercearia, fazendas, louças, ferragens, papellaria, calçado, e mais artigos de commercio. por nundo, os quaes se vendem por preços modicos, em cuja occasião analizarão o bom gosto, inexcedivel limpeza e acieo dos mesmos. (82)

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

O proprietario d'este muito conhecido estabelecimento participa a todos os seus freguezes, e ao publico em geral, que recebeu um grande sortido de pannos crus, que vende a 60, 70, 80 e 100 reis; um completo sortido de riscados a 50, 60 e 70 reis; grande variedade de cotins a 80, 90 e 100 reis, cazemiras, picotillos, meias camizolas e muitas outras miudezas, tudo mais barato do que na Galliza.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na Loja Nova do Esteves.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ANTIGA CASA DO RAINHA

Praca do Commercio
MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (O CANTINHO), successor do antigo negociante Rainha, não pode deixar de orientar os seus freguezes, que este antigo estabelecimento continua a gosar os bons creditos que sempre gozou de BARATEIRO, para o que podem experimentar e verão a verdade do que se annuncia. (83)

Ver e crer como.....

MACHINAS



DE COSTURA



"MEMORIA"

Jeronymo F. de BARROS tem no seu estabelecimento as celebres machinas de costura

MEMORIA

as quaes lhe são fornecidas por JOSÉ M. DA GAMA, de Ponte do Lima, a quem foi dado o **exclusivo de venda** neste districto.

As machinas de costura MEMORIA são o que ha de melhor e mais barato que até hoje tem apparecido no mercado, pela solidez do material pelo silencio do trabalho e pela justa adoptação de suas peças, o que as torna muito mais duraveis.

Machinas a
4:500, 11:000, 16:000, 22:500, 32:000, 40:000 rs. e mais preços.

Importante deposito de BICYCLETES
de borrachas massieas, ócas e
Pneumaticas
as mais elegantes, melhoes e mais baratas que se fabricam

Fazem-se concertos — ha peças avulso — e acceptam-se machinas usadas em troca.

Vendas a dinheiro e a prestações.

ENSINO GRATIS

JERONYMO FERNANDES DE BARROS-MELGAÇO

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

CONTRA FOGO

UNICO representante em Melgaço, Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (80)

MACHINAS DE SINGER (PARA COSTURA)

As melhoes até hoje conhecidas. — A prestações semanaes.
Grandes descontos a prompto pagamento.
Vende-as em Melgaço, o seu representante.
Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (81)

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO, em MONSÃO.
12-Rua de S. Francisco-24